

**Perfil dos visitantes das cachoeiras Alta e do Patrocínio Amaro, distrito de Ipoema, Itabira (MG), como subsídio ao desenvolvimento turístico em bases sustentáveis**  
**Profile of visitors of Alta and Patrocínio Amaro waterfalls, Ipoema district, Itabira (MG), as a subsidy for tourism development on sustainable bases**

**Júlia Maria Souza Brandão**

Fundação Comunitária de Ensino Superior de Itabira, Brasil

E-mail: juliabrandao6@gmail.com

**Juni Cordeiro**

Fundação Comunitária de Ensino Superior de Itabira, Brasil

E-mail: juni.cordeiro@funcesi.br

**Giovanna Moura Calazans**

Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

E-mail: juni.cordeiro@funcesi.br

E-mail: giovannacalazans@hotmail.com

**Grazielle Lage Alves Santiago**

Fundação Comunitária de Ensino Superior de Itabira, Brasil

E-mail: grazielle.santiago@funcesi.br

**José Luiz Cordeiro**

Fundação Comunitária de Ensino Superior de Itabira, Brasil

E-mail: jl Luiz.cordeiro@funcesi.br

**Juliana Caroni Silva Guimarães**

Fundação Comunitária de Ensino Superior de Itabira, Brasil

E-mail: julianacaroni@yahoo.com.br

Recebido: 02/11/2017 – Aceito: 10/11/2017

**Resumo**

O turismo é uma atividade que provoca o deslocamento de pessoas pela busca do seu bem-estar, especialmente para os espaços que apresentam elevado valor ambiental. Neste sentido, o distrito de Ipoema, Itabira (MG) possui atrativos naturais que atraem os turistas para a região. Desta forma, este trabalho visou a análise do perfil dos turistas que frequentam as cachoeiras Alta e do Patrocínio Amaro, situadas nesta localidade. Os dados para esta pesquisa foram obtidos por meio de questionário, aplicado à 63 turistas que visitaram esses atrativos naturais entre junho e agosto de 2016. Notou-se que os turistas eram em sua maioria procedentes da

região metropolitana de Belo Horizonte (MG), com idade superior a 25 anos e nível superior completo de escolaridade. Destaca-se ainda que uma parcela significativa dos turistas indicou que as taxas cobradas para acesso aos atrativos turísticos deveriam ser empregadas para a preservação dos locais, mostrando-se, de maneira geral, satisfeitos com os ambientes oferecidos. No entanto, apesar do nível de escolaridade observado, é comum a presença de resíduos sólidos deixados pelos turistas nos atrativos, destacando a necessidade da adoção de práticas de Educação Ambiental envolvendo os visitantes..

**Palavras-chave:** Desenvolvimento econômico; Educação ambiental; Turismo Sustentável.

### **Abstract**

Tourism is an activity that causes the displacement of those people who look for their well-being, especially for spaces that have a high environmental value. In this sense, the district of Ipoema, Itabira (MG) has natural attractions that draw tourists to the region. In this way, this work aimed at analyzing the tourists profile that go into Alta and Patrocínio Amaro waterfalls, located in this locality. The data for this research were obtained through a questionnaire, applied to 63 tourists who visited these natural attractions between June and August 2016. It was observed that the tourists were mostly from the metropolitan area of Belo Horizonte (MG), with over 25 years of age and complete upper level of schooling. It should also be noted that a significant number of tourists indicated that the fees charged for access to tourist attractions should be used to preserve the sites, being generally satisfied with the environments offered. However, despite the level of schooling observed, it is common the presence of solid waste left by tourists in the attractions, highlighting the need to adopt Environmental Education practices involving visitors.

**Keywords:** Economic development; Environmental education; Sustainable tourism.

## **1. Introdução**

O turismo tem se sobressaído como um meio eficiente para desenvolver a disseminação da informação sobre determinada localidade, abrangendo seus valores naturais, culturais e sociais. Além disso, esta atividade destaca-se com relação à integração social, à incrementação de uma consciência nacional, ao aumento de criatividade em vários campos e à promoção do sentimento de liberdade diante da abertura ao mundo (IKEDO, 2008).

Embora o turismo possa promover benefícios econômicos, sociais e ambientais para os locais onde está inserida, esta atividade de mercado, segundo Bueno *et al.*, (2011), não está

devidamente regulamentada, o que pode ocasionar impactos negativos ao meio ambiente e à comunidade. Dentre os impactos negativos que o turismo pode ocasionar, destacam-se, dentre outros, a destruição da paisagem natural, erosão do solo, conflitos entre visitantes e a população receptora e a deterioração da qualidade das águas, a qual pode comprometer os seus diversos usos. Porém, ainda de acordo com Bueno *et al.*, (2011), os impactos negativos podem ser minimizados e os benefícios aumentados se essas atividades forem planejadas de modo correto.

Faz-se importante ressaltar que a atividade turística pode apresentar um número indefinido de vertentes, dependendo das motivações do viajante para realizar a viagem, formando uma segmentação do mercado turístico, que se torna importante para facilitar a identificação dos clientes com comportamentos homogêneos quanto às suas preferências (VOLLET, 2006). Nesta acepção, Bueno *et al.* (2011) destacam que dado o crescimento da atividade turística, esta tem-se especializado, dentre outras, nas áreas de turismo rural, ecológico, cultural, religioso, turismo de aventura, turismo náutico, turismo gastronômico, turismo de negócios, turismo para a terceira idade e turismo infantil; as quais estão relacionadas às características dos locais onde são desenvolvidas.

O Estado de Minas Gerais foi eleito como “Melhor Destino para Férias em Família” e “Melhor Destino Histórico” por meio de uma pesquisa realizada pelo Datafolha para a Agência Minas (2016), que evidenciou que o Estado é o destino mais apontado para quem deseja aproveitar as férias e também conhecer sobre a história do Brasil.

O distrito de Ipoema, distante cerca de 48 quilômetros do perímetro urbano do município de Itabira (MG), representa um destino frequente dos praticantes de ecoturismo e turismo cultural. Destacam-se, dentre seus atrativos naturais, as cachoeiras do Paredão, Morro Redondo, Alta, do Meio, Patrocínio Amaro, e Dirrubado; a Cascata do Limoeiro; a Mata do Limoeiro; a Serra da Mutuca e a Pedra da Igreja. Considerando seus atrativos culturais, podem ser ressaltados o Museu do Tropeiro, as fazendas Cachoeira Alta e Ribeirão São Domingos, a Igreja São José do Macuco, a Matriz Nossa Senhora da Conceição e as capelas de Nossa Senhora da Conceição e Bom Jesus (PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABIRA - PMI, 2014).

A análise dos litotipos e das estruturas geológicas aflorantes na região do Morro Redondo, das cachoeiras Alta e do Patrocínio Amaro realizada por Brandão *et al.* (2017) identificou o potencial dos atrativos naturais para o desenvolvimento de diferentes modalidades turísticas, tais como o ecoturismo, turismo de aventura e turismo cultural. Além disso, esses autores verificaram a existência de sinalização adequada e estrutura

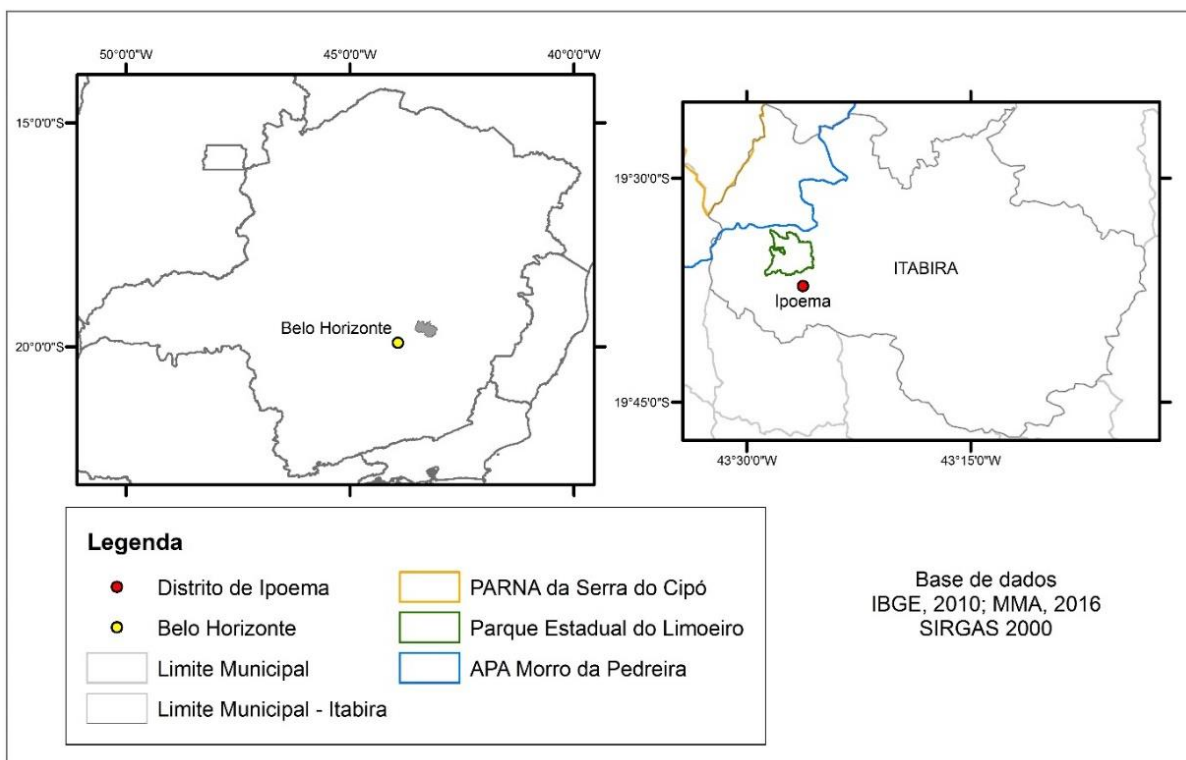
suficiente para atendimento aos turistas, por outro lado, ressaltaram que a má conservação das vias de acesso precisaria ser ajustada para estimular o crescimento do turismo na região.

Neste contexto, este trabalho visou averiguar o perfil dos turistas que frequentaram a região das cachoeiras Alta e do Patrocínio Amaro, situadas em Ipoema, no período compreendido entre os meses de junho e agosto de 2016, além da percepção destes quanto à qualidade e infraestrutura dos locais visitados.

## 2. O distrito de Ipoema

O distrito de Ipoema, situado na zona rural do município de Itabira/MG (Figura 1), surgiu em meados do século XIX, como passagem de tropas, que transportavam as riquezas do Brasil Colônia. Dessa forma, o distrito de Ipoema, outrora denominado Santo Afonso da Aliança, Pousos Alegre e Estalagem, correspondia a um ponto de escoamento de mercadorias agrícolas do norte de Minas Gerais para o Rio de Janeiro (PMI, 2004).

Figura 1 - Localização do distrito de Ipoema, no âmbito do município de Itabira (MG) e das unidades de conservação da região



Fonte: Modificado de Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 2010; Ministério do Meio Ambiente (MMA), 2016.

Ressalta-se que em seu território há o Parque Estadual Mata do Limoeiro, rico em biodiversidade e formado por remanescentes de Mata Atlântica (PMI, 2004), criado pelo Decreto nº 45.566/2011 (MINAS GERAIS, 2011). Além disso, há ainda na região a Área de Proteção Ambiental (APA) Morro da Pedreira, anexa ao Parque Nacional (PARNA) da Serra do Cipó.

Toda a base econômica de Ipoema, desde a sua formação como distrito, foi voltada para as atividades agropecuárias, entretanto, dada a presença de atrativos naturais, culinária típica, matas e serras, esta tem deixado de ser uma região somente de subsistência rural para receber turistas e visitantes. Além disso, a inserção no circuito Estrada Real e a criação do Museu do Tropeiro passaram a fomentar o acesso de turistas e visitantes nessa região (SILVA, 2006).

A Estrada Real é um trecho, que na época do Ciclo do Ouro e Diamantes, dava acesso às cidades de Diamantina (MG) e Parati (RJ). O caminho era comumente utilizado por bandeirantes, aventureiros, tropeiros e boiadeiros, para transportar, além das riquezas, suprimentos, escravos e mercadorias. Dessa forma, visto que correspondeu a um importante corredor de circulação das riquezas minerais durante os tempos do Brasil colônia, o distrito de Ipoema está inserido numa posição estratégica e sua formação histórica se deve a este fato (SILVA, 2006).

Já o Museu do Tropeiro foi instalado na antiga casa paroquial e representa um importante atrativo da Estrada Real, pois apresenta aos visitantes a história dos tropeiros da época; além disso, este espaço oferece à população local a oportunidade de divulgar o seu artesanato, culinária típica, manifestações folclóricas e outras artes relacionadas à cultura tropeira (SILVA, 2006).

A Cachoeira do Patrocínio Amaro, um dos atrativos naturais da região, ganhou este nome devido ao antigo morador, o senhor Patrocínio Amaro e sua esposa, que viveram neste local por mais de oitenta anos. Naquela época, eles sobreviviam da agricultura de subsistência, da arte de trabalhar artesanalmente a madeira, fazendo gamelas, cochos, tulhas, pás, colheres e pela colheita dos frutos das mangueiras e bananeiras que, até hoje, existem no local (POUSADA CACHOEIRA PATROCÍNIO AMARO, 2016). Ressalta-se que este atrativo turístico está situado em região de montanha, a 1.043 metros de altitude, com vegetação remanescente da Mata Atlântica, sendo que suas águas são provenientes de uma lagoa localizada na Serra da Mutuca.

Por sua vez, a Cachoeira Alta, também conhecida como Cachoeira do Macuco, possui uma queda de aproximadamente 110 metros, por um paredão rochoso, correspondendo a mais

alta cachoeira de Itabira, possibilitando, dessa forma, as práticas de esportes radicais no local (BRANDÃO *et al.*, 2017).

### 3. Metodologia

Neste trabalho foi utilizada a pesquisa descritiva, que para Cervo *et al.* (2006), consiste em observar, registrar, ponderar e confrontar fatos ou fenômenos sem modificá-los, visando à descoberta, com o máximo de precisão, sobre a frequência com a qual um fenômeno ocorre e sua relação com outros. Em suma, esta pesquisa trabalha com dados ou fatos colhidos em sua própria realidade, tendo como objetivo principal o estudo das características de determinados grupos (BOTELHO; CRUZ, 2013).

Ademais, esta pesquisa foi realizada a partir de uma abordagem quanti-qualitativa para descrever e apresentar os métodos e os resultados obtidos. Considerando a abordagem qualitativa, Gerhardt e Silveira (2009) afirmam que esta retrata os aspectos da realidade através da compreensão, descrição e precisão das relações entre o global e o local em determinado fenômeno. Por sua vez, ainda segundo esses autores, a abordagem quantitativa está fixada no pensamento positivista lógico, que busca destacar o raciocínio dedutivo, as regras da lógica e as características mensuráveis da experiência humana.

Para a coleta de dados desta pesquisa foram aplicados 63 questionários, no período de junho a agosto de 2016, aos turistas que frequentaram as cachoeiras Alta e/ou do Patrocínio Amaro. Salienta-se que esse questionário, constituído predominantemente por questões fechadas, tinha como intuito identificar o perfil dos visitantes, assim como verificar a percepção destes acerca da qualidade e infraestrutura dos atrativos turísticos da região. Destaca-se que os questionários foram disponibilizados na portaria da Cachoeira Alta e na pousada próxima à Cachoeira do Patrocínio Amaro.

Após a coleta de dados, fez-se necessário o tratamento e análise das informações obtidas. Desse modo, para este estudo, foi realizado o tratamento das informações com base na estatística descritiva e na análise de conteúdo. De acordo com Moraes (1999), a análise de conteúdo estabelece uma metodologia de pesquisa empregada para descrever e interpretar o conteúdo de toda classe de documentos e textos, fazendo, assim, parte de uma investigação teórica e prática, com um sentido especial no campo das investigações sociais. Já a estatística descritiva, segundo Appolinário (2006), corresponde a um conjunto de técnicas que tem por intuito descrever, resumir, totalizar e apresentar graficamente os dados de uma pesquisa, sendo muito utilizada em pesquisas do tipo descritiva e experimental.

Destaca-se que os dados obtidos por meio da aplicação dos questionários foram tabulados em planilha Excel e analisados no software SPSS (*Statistical Package for the Social Sciences*), desenvolvido pela IBM (*International Business Machines*), versão 22.

#### 4. Resultados e discussão

Quando considerada a procedência dos turistas que frequentaram a região das cachoeiras Alta e/ou do Patrocínio Amaro durante o desenvolvimento desta pesquisa pode-se observar, na Tabela 1, que a origem principal destes (correspondendo a 60,3% dos respondentes) era a região metropolitana de Belo Horizonte (MG).

Tabela 1 - Origem dos turistas (n=63) que visitaram as cachoeiras Alta e do Patrocínio Amaro, Ipoema, MG

Origem	Respostas	Percentual
Região Metropolitana de Belo Horizonte	38	60,3%
Interior de Minas Gerais	13	20,5%
Itabira	5	7,9%
Residente local	1	1,6%
Outro Estado	1	1,6%
Não respondeu	5	7,9%

Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

Com relação à idade destes turistas, percebe-se que a grande maioria (totalizando 74,6% do total analisado) possuía idade superior a 25 anos (Tabela 2). Segundo Alvite *et al.* (2014) os adultos procuram por atividades de recreação com menor gasto de energia, como a contemplação da natureza e caminhadas leves.

Desse modo, esta observação pode estar relacionada à estrutura oferecida nos atrativos turísticos analisados neste estudo, uma vez que na região da Cachoeira Alta há estacionamento com capacidade para 50 veículos e área de camping com capacidade para aproximadamente 100 pessoas, além disso, há banheiros e uma piscina de água natural, que também pode ser utilizada para pescaria.

Por sua vez, a região da Cachoeira do Patrocínio Amaro possui infraestrutura formada por uma pousada com 8 apartamentos, possuindo capacidade total para a hospedagem de 30 pessoas, atendendo, também, turistas que se dispõe apenas a passar o dia. Destaca-se que há ainda na propriedade estacionamento com capacidade para 20 carros, banheiros para os

visitantes, área destinada para churrasco, restaurante, quadra de peteca e uma piscina de concreto, abastecida com água de uma nascente existente na região.

Tabela 2 - Faixa etária dos visitantes (n=63) das cachoeiras Alta e do Patrocínio Amaro, Ipoema, MG

Faixa etária	Respostas	Percentual
De 18 a 25 anos	15	23,8%
De 25 a 40 anos	28	44,4%
De 40 a 60 anos	18	28,6%
Mais que 60 anos	1	1,6%
Não respondeu	1	1,6%

Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

Dentre os respondentes, 61,9% possuíam, no mínimo, o nível superior completo de escolaridade (Tabela 3). O predomínio deste nível de escolaridade também foi observado em pesquisa sobre a Educação Ambiental realizada por Campos *et al.* (2011) no Parque Nacional da Serra do Cipó (MG), segundo a qual, praticantes de ecoturismo geralmente têm um bom nível de escolaridade e se orientados, podem apresentar alto grau de comprometimento para a conservação destes locais.

Tabela 3 - Grau de escolaridade dos turistas (n=63) que visitaram as cachoeiras Alta e do Patrocínio Amaro, Ipoema, MG

Escolaridade	Respostas	Percentual
Inferior ao Ensino Básico	1	1,6%
Ensino Básico	1	1,6%
Ensino Fundamental	11	17,5%
Ensino Técnico	8	12,7%
Ensino Superior	29	46,0%
Pós-Graduação	10	15,9%
Não respondeu	3	4,8%

Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

Salienta-se ainda que a maioria dos participantes desta pesquisa (correspondendo a 54,0%) estava viajando com amigos e/ou família, assim como indicado na Tabela 4, além disso, 44,4% dos respondentes afirmaram que permaneceriam na região entre dois a cinco dias. Estes dados podem indicar a propensão do turismo ser de curta duração, com concentração principalmente em feriados e férias escolares, conforme exposto por Dutra *et al.*



(2008) ao caracterizarem o perfil e a qualidade da experiência dos visitantes no Parque Estadual do Jalapão, em Tocantins.

Tabela 4 - Companhia de viagem dos visitantes (n=63) que frequentaram as cachoeiras Alta e do Patrocínio Amaro, Ipoema (MG), durante o desenvolvimento desta pesquisa

Está viajando:	Resposta	Percentual
Com a família	34	54,0%
Com os amigos	8	12,7%
Sozinho	3	4,8%
Família e Amigos	6	9,5%
Outro	11	17,5%
Não respondeu	1	1,6%

Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

Ao considerar qual atrativo foi visitado, verificou-se que 20 respondentes estiveram na Cachoeira Alta, 18 na Cachoeira do Patrocínio Amaro e 25 visitaram as duas cachoeiras. Tal resultado pode ser explicado devido à proximidade das duas cachoeiras e a existência de uma trilha entre elas. Ademais, de acordo com Brandão *et al.* (2017), há ao longo desta trilha a Cachoeira do Meio, distante cerca de 750 metros da Cachoeira Alta e 220 metros da pousada existente na Cachoeira do Patrocínio Amaro, que também é frequentada por turistas que visitam a região.

Referente à prática de turismo de aventura, apenas nove, dentre os 63 turistas respondentes, realizaram algum tipo de atividade inerente a este ramo turístico, o que pode sugerir a falta de informação quanto a realização desta modalidade. Neste sentido, destaca-se que há na Cachoeira Alta uma tirolesa para uso turístico, contudo, os resultados obtidos apontam para a inexistência de forma contínua de uma equipe responsável neste local para a prática deste modal de turismo.

Tendo em vista a hospedagem na região observou-se que a maior parte dos turistas (correspondendo a 65,1%) tinham preferência pela hospedagem em pousada; 22,2% retornavam para a cidade de origem no mesmo dia; enquanto as opções de *camping* e casa alugada ou própria, perfazem, cada uma, um total de 4,8%. Destaca-se que na Cachoeira do Patrocínio Amaro os questionários foram disponibilizados na pousada próxima ao atrativo, porém ainda que a Cachoeira Alta ofereça uma área para *camping*, este grupo não foi expressivo na participação dessa pesquisa.

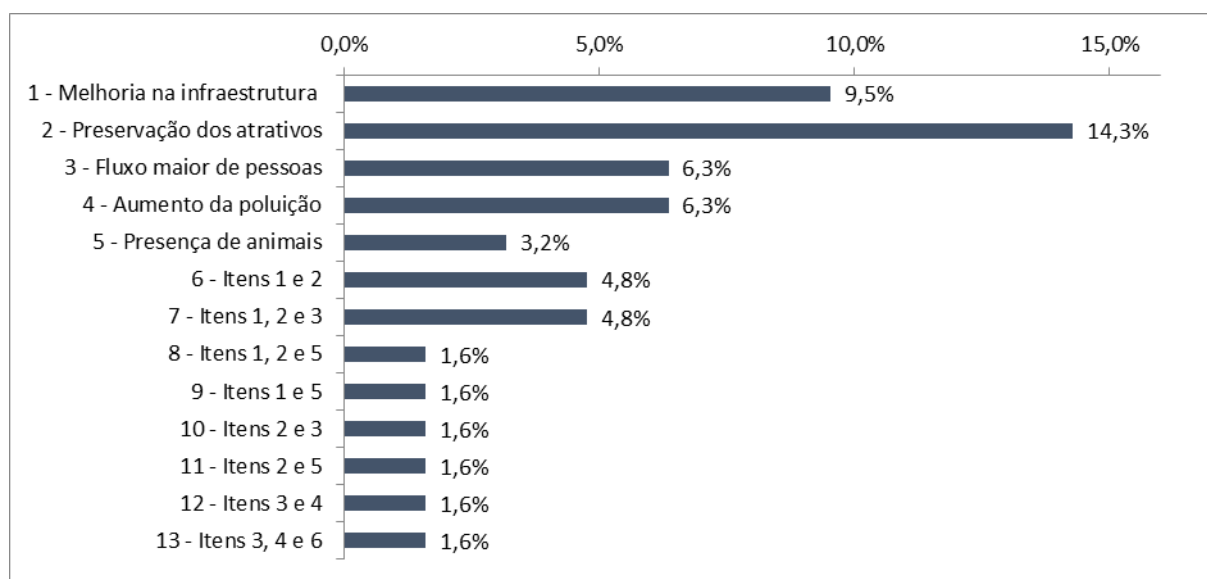
Dentre os questionários analisados, apenas 24 turistas já conheciam a região, assim,

nota-se que 61,9% destes estavam em Ipoema pela primeira vez. Com relação às formas pelas quais os visitantes conheceram o local, pode-se destacar a indicação de parentes e amigos, (46,7%) e por meio da internet, correspondendo a 13,3% dos respondentes. Segundo Bartolo *et al.* (2009) a principal estratégia de comunicação para a atividade turística ocorre de forma independente, ou seja, as pessoas comentam entre si, permitindo a promoção do atrativo visitado.

Verifica-se ainda que dentre os 24 turistas que disseram já conhecer a região, 13 a visitaram entre duas a cinco vezes; cinco estiveram na região entre seis a 10 vezes e cinco a visitaram acima de 10 vezes. Quanto à pretensão de voltar para uma nova visita aos atrativos turísticos, todos os respondentes demonstraram interesse em retornar, denotando a satisfação quanto aos serviços e estruturas oferecidas.

Considerando as mudanças observadas nos atrativos ao longo do tempo, os respondentes destacaram, dentre outros, a preservação dos locais visitados, correspondendo a 14,3% das respostas, seguido da melhoria na infraestrutura do local, indicadas por 9,5% dos respondentes, conforme apresenta o Gráfico 1.

Gráfico 1 - Mudanças observadas pelos turistas (n=63) na região das cachoeiras Alta e do Patrocínio Amaro, Ipoema, MG.

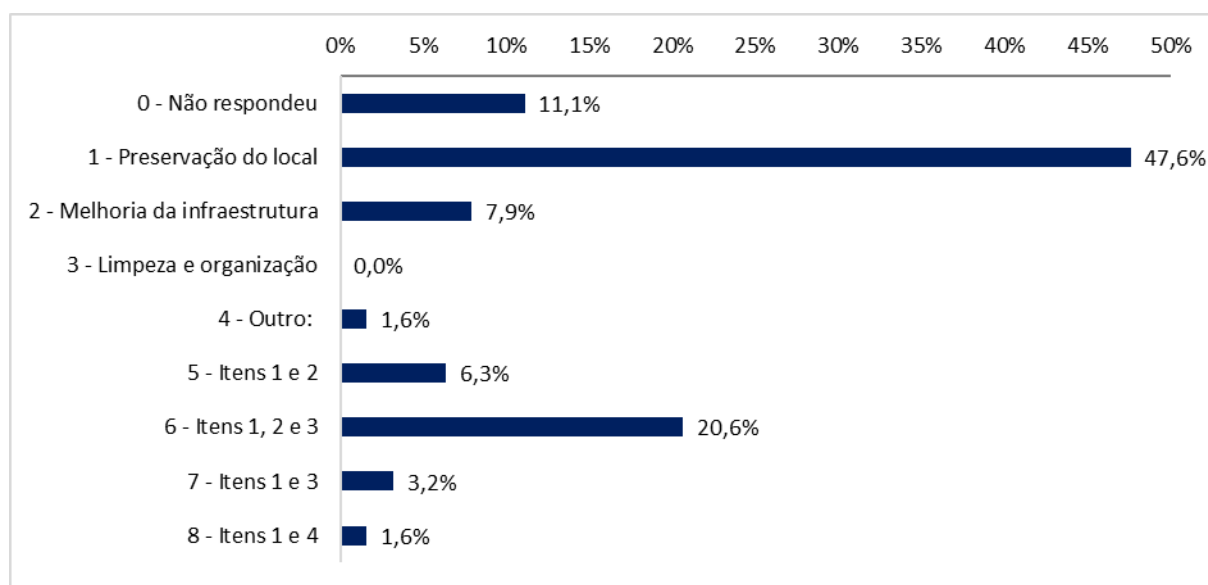


Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

Além disso, quando questionados sobre a utilização da taxa de visitação cobrada em ambos os atrativos (Gráfico 2), 47,6% dos respondentes indicaram que esta deveria ser encaminhada para a preservação do local e 20,6% dos turistas escolheram múltiplas opções,

ressaltando a preservação do local, a melhoria na infraestrutura, limpeza e organização do atrativo. De maneira geral, estes dados sugerem que os turistas possuem consciência quanto à preservação dos recursos naturais que são visitados. Neste sentido, Andretta *et al.* (2008), ao analisarem o perfil dos turistas do Complexo da Cachoeira da Fumaça, Carrancas (MG), verificaram que 68% destes consideravam justa a cobrança de taxas de visitação, principalmente quando este dinheiro era empregado para a manutenção do local.

Gráfico 2 - Destinação da taxa cobrada de acordo com os turistas (n=63) que frequentaram as cachoeiras Alta e do Patrocínio Amaro, Ipoema, MG

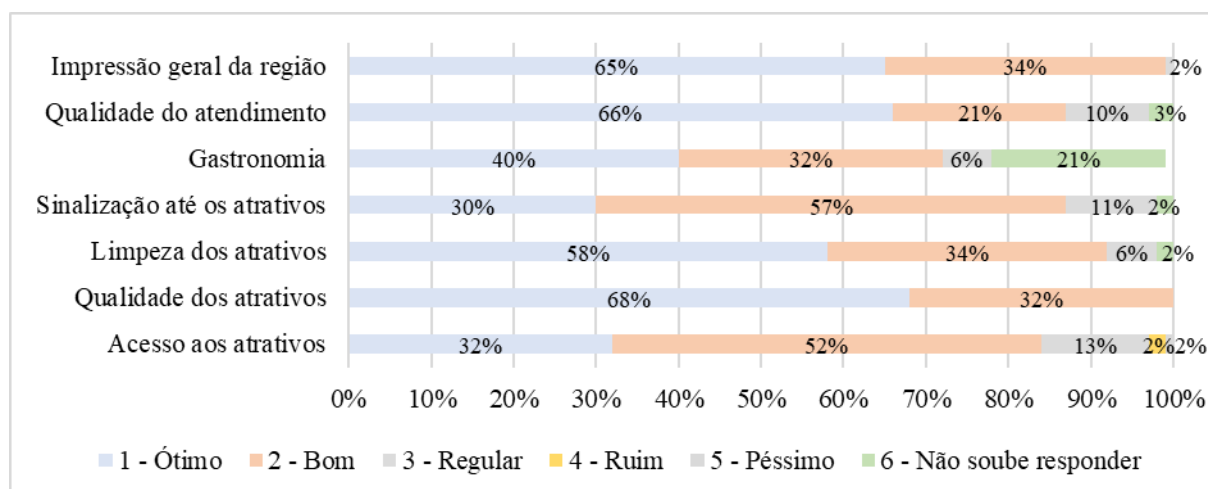


Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

Ao avaliarem os atrativos e sua infraestrutura (Gráfico 3), os turistas estão, de maneira geral, satisfeitos com os ambientes oferecidos, visto que as respostas fornecidas foram em sua maioria “ótimas” e “boas”, exemplificados pelos indicadores de qualidade do atendimento e da estrutura dos atrativos. Contudo, uma parte significativa dos turistas (21%) afirmou não conhecer a gastronomia na região, sendo que esta parcela pode estar relacionada àqueles que retornam para casa no fim do dia, levando consigo o lanche para passar o dia; por outro lado, 40% dos participantes desta pesquisa avaliaram este item como ótimo.

Faz-se importante salientar que a impressão geral da região se enquadra na avaliação ótima por 65% dos turistas analisados. Dessa forma, pode-se reconhecer que os turistas que visitaram as cachoeiras Alta e do Patrocínio Amaro tiveram uma boa compreensão do desenvolvimento da atividade turística na região e se sentiram agradados com os serviços oferecidos e recursos naturais presentes na localidade.

Gráfico 3 - Avaliação dos atrativos e infraestrutura de acordo com os turistas (n=63) que visitaram as cachoeiras da região de Ipoema, MG.



Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

No entanto, ainda que o grau de escolaridade seja alto e exista consciência acerca da importância da conservação do local, nas visitas realizadas para coleta dos dados foram encontrados resíduos deixados pelos turistas, como latas de bebidas e embalagens de alimentos, destacando a necessidade da adoção de práticas de Educação Ambiental envolvendo os visitantes. De acordo com Campos *et al.* (2011) este método constitui uma das principais ferramentas existentes para a sensibilização e capacitação dos visitantes a respeito do ambiente natural em suas potencialidades e fragilidades.

Além das atividades relacionadas à Educação Ambiental, para que a atividade turística ocorra em bases sustentáveis, ressalta-se a importância vinculada à utilização de ferramentas que objetivem o gerenciamento do espaço turístico e o seu uso público, o qual deve estar atrelado às necessidades dos visitantes e da comunidade local.

## 5. Conclusões

O turismo é uma atividade econômica que pode estar relacionada aos aspectos geológicos, naturais e culturais que uma determinada localidade oferece. No entanto, para a sua adequada implementação, é relevante que sejam identificados os impactos positivos, para que sejam expandidos, e os negativos, para que sejam mitigados e/ou eliminados

Considerando o perfil dos turistas que frequentaram a região das cachoeiras Alta e do Patrocínio Amaro notou-se que a maioria destes era procedente da região metropolitana de

Belo Horizonte (MG), correspondendo a adultos com nível superior completo de escolaridade. Além disso, percebeu-se uma propensão ao desenvolvimento do turismo de curta duração, com a hospedagem ocorrendo predominantemente em pousadas, além de ter sido demonstrada satisfação quanto aos atrativos e serviços oferecidos.

Quanto a cobrança de taxas para o acesso às cachoeiras Alta e Patrocínio, uma parcela significativa dos turistas indicou que as quantias arrecadadas deveriam ser utilizadas para a preservação dos locais, mostrando-se, de maneira geral, satisfeitos com os ambientes oferecidos e denotando uma impressão geral “ótima” dos locais visitados.

Contudo, visto que é frequente o descarte de resíduos sólidos em locais inadequados em ambos os atrativos turísticos considerados nesta pesquisa, recomenda-se o desenvolvimento de um trabalho de educação ambiental que vise trabalhar com os turistas as medidas a serem tomadas para que o local desenvolva o turismo de maneira sustentável, os quais podem ser relacionados, por exemplo, às práticas de preservação dos recursos materiais e naturais e à correta disposição dos resíduos sólidos.

## Referências

AGÊNCIA MINAS. **Publicação elege Minas Gerais o melhor destino turístico histórico e para férias em família.** 2016. Disponível em <<http://www.agenciaminas.mg.gov.br/noticia/publicacao-elege-minas-gerais-o-melhor-destino-turistico-historico-e-para-ferias-em-familia>>. Acesso em 5 out. 2017.

ALVITE, C.M.C.; VIDAL, M.D.; BORREANI, O.H.P.; BORBA, E.C.M. Perfil da visitação na Ilha dos Lençóis, comunidade de pescadores tradicionais, Reserva Extrativista de Cururupu (MA). **Revista Brasileira de Ecoturismo**, São Paulo, v.7, n.4, nov2014-jan2015, pp.656-680.

ANDRETTA, V.; PEREIRA, J. A. A.; MACEDO, R. L. G.; LOPES, F. W. A.; VITORINO, M. R. Impactos ambientais e perfil dos visitantes no Complexo da Cachoeira da Fumaça em Carrancas/MG. **Caderno Virtual de Turismo**, vol. 8, nº 1, 2008. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/html/1154/115416770007/>>. Acesso em: 02 nov. 2017.

APPOLINÁRIO, F. **Metodologia da ciência: filosofia e prática da pesquisa.** São Paulo: Pioneira, 2006.

BARTOLO, R; SANZOLO, D. G; BURSZTYN, I. **Turismo de Base Comunitária diversidade de olhares e experiências brasileiras**. Rio de Janeiro: Letra e Imagem, 2009.

BOTELHO, J. M; CRUZ, V. A. G. **Metodologia científica** São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.

BRANDÃO, J. M. S.; CORDEIRO, J.; CALAZANS, G. M.; NASCIMENTO, F. D.; FERREIRA, D. L. Contribuições da geologia para o desenvolvimento do turismo na região do Morro Redondo, das cachoeiras Alta e do Patrocínio Amaro, distrito de Ipoema, Itabira – MG. **Research, Society and Development**, v. 6, n. 2, p. 78-97, out. 2017.

BUENO, C; PARDO, F. L; REIFF, F; VINHA, V. **Ecoturismo responsável e seus fundamentos**. 1ª ed Rio de Janeiro: Technical Books, 2011.

CAMPOS, R. F.; VASCONCELOS, F. C. W.; FÉLIX, L. A. G. A Importância da Caracterização dos Visitantes nas Ações de Ecoturismo e Educação Ambiental do Parque Nacional da Serra do Cipó/MG. **Turismo em Análise**, v. 22, n.2, p. 397-427, 2011.

CERVO, A. L; BERVIAN, P. A.; DA SILVA, R. **Metodologia científica**. 6ª ed São Paulo: Pearson, 2006.

DUTRA, V. C; SENNA, M. L. G. S; FERREIRA, M. N; ADORNO, L. F. M. Caracterização do perfil e da qualidade da experiência dos visitantes no Parque Estadual do Jalapão, Tocantins. **Caderno Virtual de Turismo**, v. 8, n. 1, p. 104-117, 2008.

GERHARDT, T. E; SILVEIRA, D. T. **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

IKEDO, E. **A Importância Da Preservação Do Patrimônio Histórico Para Estimular O Turismo Cultural: O Caso De Santos**. Universidade Presbiteriana Mackenzie. São Paulo, 2008.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Carta Internacional ao Milionésimo**. 2010. Disponível em: <<http://mapas.ibge.gov.br/interativos/servicos/wms-do-arcgis>>. Acesso em: 05 set. 2017.

MINAS GERAIS. Decreto nº 45.566 de 22 de março de 2011. Cria o Parque Estadual Mata do Limoeiro, localizado no Município de Itabira, e dá outras providências. **Diário Oficial de Minas Gerais**. Belo Horizonte, MG, 22 de março de 2011. Disponível em: <<http://www.siam.mg.gov.br/sla/download.pdf?idNorma=16514>> Acesso em 23 set. 2017.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE (MMA). **Download de dados geográficos**. 2016. Disponível em: <<http://mapas.mma.gov.br/i3geo/datadownload.htm>>. Acesso em: 05 out. 2017.

MORAES, R. Análise de conteúdo. **Revista Educação**, Porto Alegre, v. 22, n. 37, p. 7-32, 1999. Disponível em <[http://cliente.argo.com.br/~mgos/analise\\_de\\_conteudo\\_moraes.html](http://cliente.argo.com.br/~mgos/analise_de_conteudo_moraes.html)>. Acesso em 19 set. 2017.

POUSADA CACHOEIRA PATROCÍNIO AMARO. **Pousada Cachoeira Patrocínio Amaro**. Disponível em <<http://pousadacachoeirapa.com.br>>. Acesso em 23 out. 2017.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABIRA (PMI). **Inventário da Oferta Turística do Município de Itabira/MG**. 2004.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABIRA (PMI). Documento interno: **Plano Municipal de Turismo 2014-2017**. 2014.

SILVA, E. O. **O turismo rural como alternativa de desenvolvimento sustentável para o distrito de Ipoema – Itabira/MG**. Fundação Comunitária de Ensino Superior de Itabira – Funcesi. 2006.

VOLLET, C. A. **Ecoturismo sustentável para o balneário de Cassilândia-MS**. Universidade para o desenvolvimento do estado e da região do Pantanal – UNIDERP. Mato Grosso do Sul: 2006.